

EUCARISTIAS *De 7 a 13 de janeiro de 2013*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	António Teixeira Afonso e esposa
Terça	18h00	Biscoitos	Tibério da Silva Matos (7º Dia)
	18h00	Ribeira Seca	Maria Teixeira e Arminda Ferreira
Quarta	18h00	Calheta	José Bernardo do Nascimento (7º Dia)
	19h00	Ribeira Seca	Maria de Jesus Brasil
Quinta	18h00	Ribeira Seca	José Faustino da Silveira
Sexta	18h00	Ribeira Seca	António Domingos da Silveira
Sábado	17h00	Rib.ª do Nabo - Biscoitos	
	17h30	Rib.ª da Areia	
	18h00	Velas - Fajã dos Vimes - Portal	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Grande	
	11h00	Er.ª S.ª António	
	11h30	Velas - Norte Pequeno	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Santo António - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

Eu só quero viver em paz e usufruir do que Deus nos deixou no mundo, não preciso de riquezas materiais para ser feliz. Apenas quero sentir o que Deus nos fala em nossos ouvidos em um simples soprar do vento.

Bob Marley

**ZONA PASTORAL CENTRO**

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

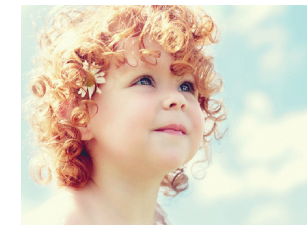
Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XII SERIE II Nº 570 06.01.2013

Partilha da letra de uma música de Regina Spektor

RINDO COM...

"Ninguém ri de Deus num hospital
Ninguém ri de Deus numa guerra
Ninguém ri de Deus quando está a morrer de fome,
congelando ou muito pobre.



Ninguém ri de Deus quando o médico liga depois de alguns exames rotineiros
Ninguém ri de Deus, quando já é muito tarde
E é a sua criança que ainda não voltou da festa
Ninguém ri de Deus quando o avião começa a tremer incontavelmente
Ninguém ri de Deus quando veem que a pessoa que eles amam
Está lado a lado com outra pessoa e eles esperam estar enganados

Ninguém ri de Deus quando a polícia bate à porta
E eles dizem: tenho más notícias, senhor.
Ninguém ri de Deus quando há fome, incêndio ou inundação.

Ninguém ri de Deus num hospital
Ninguém ri de Deus numa guerra
Ninguém ri de Deus quando perde tudo o que tem
E não sabe pra quê

Ninguém ri de Deus no dia em que eles notam que a última coisa que vão ver
É um par odioso de olhos.
Ninguém ri de Deus quando dizem "adeus".

Mas Deus pode ser engraçado
Num coquetel quando ouves uma piada tremenda sobre Ele
Ou quando os loucos dizem que Ele nos odeia
E eles estão com o rosto tão vermelho que você acha que eles vão engasgar

Deus pode ser engraçado
Quando dizem que Ele pode te dar muito dinheiro se orares do jeito certo
E quando Ele parece um génio que faz magia como o Houdini
Ou concede desejos como o Grilo Falante e o Pai Natal
Deus pode ser tão hilariante!

Ninguém ri de Deus
Nós todos estamos rindo com Deus."

SOLENIDADE DA EPIFANIA

Ser estrela

Os Magos chegaram a Belém guiados por uma estrela. É que as pessoas são como estrelas ou como cometas.

Os cometas passam, as estrelas permanecem.

Há gente cometa que passa pela vida apenas por instantes, gente que não prende ninguém e a ninguém se prende, gente sem amigos que passa pela vida sem iluminar, sem guiar ou marcar presença.

O importante é ser estrela, estar junto, ser luz, ser calor, ser vida. Um amigo é uma estrela. Podem passar anos, podem surgir distâncias mas a marca fica no coração. Há necessidade de criar um mundo de estrelas. Todos os dias poder contar com elas e poder sentir a sua luz e calor.

Ser estrela neste mundo passageiro de pessoas cometas é um desafio e uma recompensa.

Recompensa por ter sido luz para muitos amigos, ter sido calor para muitos corações, ter nascido e ter vivido e não apenas existido.

Na nossa constelação cada estrela tem o seu brilho próprio onde o importante não é brilhar mais mas brilhar sempre.

Há um autor desconhecido que escreveu: "Para que a sua estrela brilhe, não é preciso apagar a minha."

Pe. José David Quintal Vieira, scj

MEDITAR**Oração para começo do ano**

A vida passa depressa, Senhor,
o tempo corre veloz.

Os dias sucedem-se ininterruptamente.

A vida é cada vez mais agitada.

Não há tempo para mais nada.

É preciso correr para acompanhar.

Mas hoje queremos parar um instante

para falar Convosco, Senhor,

pois um ano novo

é uma etapa nova que começa.

Hoje os nossos pensamentos

são de gratidão:

seria difícil enumerar os benefícios

recebidos até o dia de hoje.

Queremos também pedir perdão,

pois nem sempre levamos a vida a sério.

Muitas vezes deixamos de cumprir

as nossas obrigações.

Falhamos tremendamente

nas relações com os outros.

Perdoai-nos, Senhor.

Com o começo do novo ano

queremos iniciar uma vida nova,

uma vida mais autêntica e mais sincera.

Acompanhai-nos, Senhor,

em cada dia.

Firmai nossos passos no caminho do bem.

Derramai a paz e o amor em nossos corações

para que possamos construir um mundo novo,

onde reine a paz, a justiça e a fraternidade,

onde se luta para acabar com a miséria,

para aliviar os sofrimentos alheios.

Assim, a Vossa presença

marcará cada vez mais o nosso mundo.

Fortalecei-nos, Senhor,

na luta e guiai-nos hoje e sempre.

Que a Vossa e Nossa Mãe, Maria Santíssima

nos acompanhe nesta caminhada!

Amém.

CONTO (432)**É SUFICIENTE**

Uma tremenda seca tinha assolado a região. A erva estava seca. Tinham morrido as plantas e as árvores mais frágeis. Nem sequer uma gota de água chovia do céu.



Animais pequenos e grandes estavam a morrer aos milhares. Pouquíssimos tinham forças para fugir do deserto que engolia tudo.

A seca tornava-se cada vez mais dura. Até as fortes e velhas árvores, que enterravam as suas raízes nas profundidades da terra, perderam as folhas. Todas as fontes e nascentes estavam secas. Rios e ribeiros sem gota de água.

Apenas uma pequena planta com uma flor permaneceu com vida, porque ao lado uma pequena nascente dava ainda um par de gotas de água.

Mas a nascente estava desesperada e dizia:

- Tudo é árido e morre. E eu nada posso fazer. Que sentido têm as minhas duas gotas de água?

Ali perto estava uma velha e robusta árvore. Ouvia o lamento e, antes de morrer, disse à pequena nascente:

- Ninguém te pede que faças reverdecer todo o deserto. A tua tarefa é a de manter em vida essa flor. Nada mais.

A nascente, apesar de modesta, percebeu como era útil a sua existência.

In *Alegre manhã* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**Crise: «Não podemos baixar os braços», diz Juventude Operária Católica**

A Juventude Operária Católica (JOC) considera que os jovens cristãos devem resistir às dificuldades económicas com uma atitude construtiva, comprometendo-se, no aumento das condições de vida das pessoas mais desfavorecidas.

“Como jovens cristãos, sentimos que por mais difíceis que sejam os problemas, não podemos baixar os braços”, frisa um texto publicado no Semanário ECCLESIA.

Os motivos de “esperança” podem ser distinguidos “em cada cristão, em cada pessoa de bem que está atenta à realidade, que percebe a importância do seu papel e da sua ação e que intervém positivamente, procurando a transformação do seu meio, através da partilha, da amizade, da solidariedade”.

“Podemos não ter a capacidade de mudar o país, mas somos, certamente, capazes de ajudar a melhorar a vida de um vizinho, de um amigo ou até mesmo de um desconhecido que nos bate à porta”, sublinha o artigo, assinado pela JOC, intitulado “Perspetivas dos jovens para 2013”.

O texto recorda que a taxa de desemprego jovem chegou aos 39% em 2012, ano em que “muitos jovens sentiram a emigração como única solução”, enquanto outros “tiveram de abdicar ou adiar a sua emancipação”.

Fonte: Agência Ecclesia